

# Programação Anual de Saúde

## 2026



SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
SAÚDE



**PREFEITO MUNICIPAL**

**Luiz Fernando Souza**

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRAÍ**

**Maria da Conceição de Souza Rocha**

**PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Cézar de Souza Carvalho**

## 1- Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Pirai apresenta a Programação Anual de Saúde (PAS) referente ao exercício de 2026, primeiro ano de vigência do novo Plano Municipal de Saúde .

A PAS é o instrumento de planejamento que tem por objetivo operacionalizar as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (2026 – 2027), definindo as ações que serão desenvolvidas no ano específico para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano. Além das ações concretas, estruturantes e relativas ao processo de trabalho, a PAS também apresenta as metas anuais e os recursos orçamentários necessários.

As ações e metas anuais estabelecidas serão utilizadas como parâmetros para o monitoramento e a avaliação, e os resultados alcançados , bem como análise dos mesmos, estarão apresentados nos relatórios de gestão trimestrais e anual. Tal análise subsidia a tomada de decisão e a revisão segura do planejamento, qualificando a gestão e a assistência em saúde.

## 2- Diretrizes, Objetivos, Metas e Ações

A tabela a seguir consolida as metas e os respectivos indicadores da Programação Anual de Saúde – PAS 2026, estabelecidos a partir das diretrizes e objetivos definidos no Plano Municipal de Saúde vigente. Para cada Diretriz e Objetivo são apresentados:

- **Descrição da meta** – expressa a medida de alcance do objetivo, configuram-se como objetivos específicos

- **Indicador para monitoramento e avaliação da meta** – índice que reflete uma situação determinada que permite medir o desempenho das ações e determinar o grau de cumprimento da meta.

- **Indicador Linha -base/unidade de medida** – resultado tomado como ponto de partida para as intervenções e monitoramento do impacto destas

- **Meta Plano 2026 – 2029** – expressão quantitativa (numérica) do resultado /alcance da meta, esperado para a vigência do plano

- **Meta prevista para 2026** – **expressão quantitativa (numérica) do resultado /alcance da meta, esperado para o ano 2026**

**DIRETRIZ Nº 1 - Operacionalização da Atenção à Saúde da população na Atenção Primária****OBJETIVO Nº 1.1** - Garantir acesso a atenção à saúde de qualidade e em tempo oportuno para a população do município de Piraf.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Qualificar a assistência à população com vistas a deter o número de óbitos por doenças crônicas não transmissíveis	Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelas 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) /ano	64	2024	Número	60	60	Número
Ação Nº 1 - Fomentar a formação de um Comitê de Avaliação dos Óbitos Prematuros por DCNT com a participação dos seguintes segmentos: APS, Atenção Especializada, Vigilância em Saúde, Atenção Hospitalar, Assistência Farmacêutica.								
Ação Nº 2 - Buscar estratégias para conhecer as internações sensíveis à atenção básica referente as 4 principais causas de internação por DCNT para diagnóstico e planejamento de ações para intervenção								
Ação Nº 3 - Realizar estudo para implantação de Protocolos de Rastreamento para os tipos de câncer mais frequentes.								
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais das equipes da APS para incluir estratégias de cuidado integral e outras ferramentas para promover boas práticas com base na política de segurança do paciente, com foco no aumento da adesão ao tratamento das condições crônicas								
Ação Nº 5 - Ampliar o atendimento do enfermeiro ao paciente hipertenso e diabético.								
Ação Nº 6 - Atualizar o Protocolo Municipal de Hipertensão e Diabetes e discutir com equipes.								
Ação Nº 7 - Articular com a Secretaria de Esporte possibilidade de implementação de atividade física voltadas às pessoas com mais fatores de risco para doenças crônicas (obesos, diabéticos, hipertensos, pessoas pós cirurgia bariátrica), compondo a linha de cuidado.								
Ação Nº 8 - Organizar Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade, com implementação de ações em parceria com as equipes eMulti.								

Ação Nº 9 - Intensificar ações de educação em saúde sobre alimentação saudável de forma sistemática, através do PSE e nos meses temáticos de campanhas de educação para a saúde.								
Ação Nº 10 - Avançar na implementação do Programa de Controle do Tabagismo (70% das USF com grupos em funcionamento no primeiro ano e mantendo até o fim do período vigente do PMS)								
Ação Nº 11 - Adquirir porta comprimidos por dia da semana para facilitar o uso dos medicamentos e treinar agentes comunitários de saúde para orientação dos pacientes hipertensos e diabéticos sobre uso.								
Ação Nº 12 - Organizar navegação do cuidado de pacientes com lesão suspeita para câncer de mama em conjunto com o Setor de Regulação visando mitigar barreiras e reduzir tempo para diagnóstico do câncer de mama								
1.1.2	Fortalecer as ações relativas à vacinação	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	100,00	2024	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Capacitar equipes para manejo de vacinas do calendário nacional.								
Ação Nº 2 - Avaliar, discutir e desenvolver propostas a serem implementadas para qualificação dos registros de vacina pelas equipes e acesso aos relatórios de monitoramento (envolver Apoiador Técnico da APS responsável pelo e-sus)								
Ação Nº 3 - Designar profissional da equipe de Coordenação da Atenção Básica para acompanhar a Coordenação de Imunização nas supervisões técnicas nas unidades.								
Ação Nº 4 - Fomentar discussões com as equipes de saúde da família para fortalecimento das estratégias de vacinação como busca ativa de faltosos e vacinação extra muros.								
1.1.3	Fortalecer as ações de rastreamento e controle do câncer do colo do útero	Percentual de mulheres e homens transgênero entre 25 a 64 anos com registro de pelo menos 01 exame de rastreamento para câncer do colo de útero, solicitado ou avaliado nos últimos 36 meses, conforme recomendado como boa pratica da ficha técnica de Qualificação da APS C7 cuidado da mulher na prevenção do câncer.	17,00	2025	Percentual	25,00	50,00	Percentual

Ação Nº 1 - Apoiar e monitorar o processo de busca ativa das mulheres não cobertas com o exame citopatológico do colo do útero nos últimos 3 anos através do relatório do SISAB pelas equipes de saúde da família
Ação Nº 2 - Monitorar e capacitar os profissionais para o registro adequado de todo o processo de coleta de exame citopatológico de colo do útero no PEC (Exemplo: solicitação, realização do procedimento e avaliação)
Ação Nº 3 - Manter a Semana de Prevenção do Câncer de Colo do Útero e Mama em outubro e Mês da Mulher em março para ampliação da coleta .
Ação Nº 4 - Ampliar horários de atendimento nas USF (após as 17hs e sábados) para atendimento à mulher.
Ação Nº 5 - Ampliar as campanhas educativas sobre prevenção do câncer do colo do útero e produção de materiais informativos e meios de comunicação (cartilhas, rádios, redes sociais, salas de espera)
Ação Nº 6 - Fomentar a inclusão das orientações sobre a prevenção do câncer de colo do útero nos grupos de hipertensos e diabéticos das USF.
Ação Nº 7 - Identificar barreiras de acesso para realização do exame citopatológico (horário, localização, desconhecimento, tabus culturais) com vistas a elaboração de estratégias locais para superação destas barreiras.
Ação Nº 8 - Acompanhar mensalmente o número de exames citopatológicos realizados pelas USF.

1.1.4	Fortalecer as ações de rastreamento e controle do câncer de mama	Percentual de mulheres e homens transgênero entre 50 e 69 anos com registro de pelo menos 01 exame de rastreamento para câncer de mama, solicitado ou avaliado nos últimos 24 meses, conforme recomendado como boa pratica da ficha técnica de Qualificação da APS C7 cuidado da mulher na prevenção do câncer	27,00	2025	Percentual	30,00	45,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ações Apoiar e monitorar o processo de busca ativa das mulheres não cobertas com o exame de mamografia nos últimos 2 anos através do relatório do SISAB com as equipes de saúde da família								
Ação Nº 2 - Realizar carta-convite nominal para as mulheres que estão com preventivo e mamografia atrasados pelas USF, bem como outras estratégias de captação planejadas de acordo com a realidade de cada bairro								
Ação Nº 3 - Desenvolver atividades durante o ano todo com materiais educativos para comunidade e rede sociais para sensibilização sobre o câncer de mama (priorizar Outubro Rosa).								
Ação Nº 4 - Inserir orientações sobre câncer de mama em grupos de hipertensos, diabéticos e idosos. Avaliar as unidades que estão com atividades programados para este grupo para o desenvolvimento desta ação.								
1.1.5	Manter 100% de Cobertura populacional das equipes de Atenção	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	2024	Percentual	100,00	100,00	Percentual

	Primária através da Estratégia de Saúde da Família							
Ação Nº 1 - Ações Buscar estratégias para manutenção das equipes com número de profissionais completos, incluindo cobertura de férias e licenças								
1.1.6	Ampliar o acesso e qualificar consultas médicas na Atenção Primária	Razão entre atendimentos médicos na APS e população	2,28	2024	Razão	2,29	2,40	Razão
Ação Nº 1 - Ações Buscar estratégias para manutenção das equipes com número de profissionais completos, incluindo cobertura de férias e licenças								
1.1.7	Ampliar acesso e qualificar consultas de enfermagem na Atenção Primária	Razão entre atendimentos de enfermeiros (as) na APS e população	0,52	2024	Razão	0,55	0,70	Razão
Ação Nº 1 - Buscar estratégias para manutenção das equipes com número de profissionais completos, incluindo cobertura de férias e licenças								
1.1.8	Qualificar e fortalecer estratégias de controle de doenças transmissíveis	Taxa de cura dos casos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	27,30	2024	Percentual	75,00	75,00	Percentual
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa de sintomáticos respiratórios na comunidade e nas unidades de saúde.								
Ação Nº 2 - Garantir avaliação bimensal dos casos de tuberculose identificando as fragilidades e planejando ações para superação das mesmas. Desenvolvendo ações de educação permanente/ em saúde voltadas para as fragilidades identificadas								
Ação Nº 3 - Fortalecer o Tratamento Diretamente Observado (TDO) com apoio de agentes comunitários.								
Ação Nº 4 - Estabelecer parceria com Secretaria de Assistência Social para suporte aos pacientes em vulnerabilidade.								
Ação Nº 5 - Intensificar durante visitas técnicas o acompanhamento dos casos de tuberculose.								
1.1.9	Qualificar e fortalecer estratégias de controle de doenças transmissíveis	% de encerramento dos casos em tratamento de infecção latente da tuberculose (ILTb)	-	-	Percentual	70,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais da APS (todas as categorias) para identificação e acompanhamento de tuberculose, principalmente de								

contatos de casos de tuberculose

Ação Nº 2 - Acompanhar bimestralmente os casos de ILTB identificando as fragilidades e planejando ações para superá-las

1.1.10	Ampliar horários de atendimento nas Unidades de Saúde da Família com vistas à ampliação do acesso aos atendimentos na Atenção Primária em Saúde	Número de USF que realizam atendimento médico 17 às 19 h em algum dia da semana x 100/ Número de USF	50,00	2024	Percentual	55,00	70,00	Percentual
--------	---	--	-------	------	------------	-------	-------	------------

Ação Nº 1 - Organizar agenda das equipes para acesso a consulta médica em horário não comercial.

Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente o número de atendimentos médicos e de enfermeiro por equipe de saúde em período noturno

1.1.11	Fortalecer as ações de Controle Social	Número de Unidades de Saúde da Família (USF) com Conselhos Locais de Saúde em funcionamento regular otimizando a comunicação com a população x 100/ Número de USF	0,00	2024	Percentual	30,00	70,00	Percentual
--------	--	---	------	------	------------	-------	-------	------------

Ação Nº 1 - Monitorar e apoiar as gerentes de USF, no que for necessário para garantir pelo menos uma reunião de CGL a cada dois meses.

1.1.12	Fortalecer as ações para Atenção à Saúde da Criança	Percentual de crianças até 2 anos de idade com 1ª consulta presencial realizada por médica(o) ou enfermeira(o), até o 30º dia de vida	16,00	2025	Percentual	19,00	25,00	Percentual
--------	---	---	-------	------	------------	-------	-------	------------

Ação Nº 1 - Promover espaços para discussão e capacitação dos profissionais da APS referente os novos indicadores da APS sobre Atenção à Saúde da Criança.

Ação Nº 2 - Promover espaços para discussão e capacitação dos profissionais da APS referente aos indicadores registro dos dados da atenção à saúde da criança no e- SUS

Ação Nº 3 - Promover capacitação em triagem neonatal para técnicos de enfermagem e enfermeiros que ainda não foram treinados

Ação Nº 4 - Realizar atualização e capacitação em Aleitamento Materno para as equipes da APS anualmente, no mês de agosto

Ação Nº 5 - Discutir com as equipes estruturação das agendas de puericultura ( 0 a 5 anos) para promoção do acesso

1.1.13	Fortalecer as ações para Atenção à Saúde	Percentual de crianças até 2 anos de idade com pelo menos 09 (nove) consultas presenciais ou remotas	28,00	2025	Percentual	30,00	56,00	Percentual
--------	--	--	-------	------	------------	-------	-------	------------

	da Criança	realizadas por médica(o) ou enfermeira(o).						
Ação Nº 1 - Ações Realizar diagnóstico das dificuldades dos profissionais da APS na organização e assistência em puericultura								
Ação Nº 2 - Discutir a assistência às crianças do município para implementação de ações junto à pediatra de referência para matriciamento e enfermeira do centro de especialidade								
Ação Nº 3 - Atualizar o protocolo de saúde da criança e avaliação do crescimento e desenvolvimento, com fluxos claros e objetivos								
Ação Nº 4 - Realizar capacitação do protocolo atualizado de saúde da criança e avaliação do crescimento e desenvolvimento para as equipe da APS								
Ação Nº 5 - Sensibilizar as equipes da APS para uso sistemático da Caderneta da criança nos atendimentos a criança								
Ação Nº 6 - Monitorar indicadores de avaliação da APS e internação por causas evitáveis								
Ação Nº 7 - Realizar capacitação para profissionais que realizam atendimento a criança na APS em Doenças Prevalentes na Infância"								
Ação Nº 8 - Promover intersectorialidade: articulação com educação, assistência social e programas de primeira infância.								
Ação Nº 9 - Fornecer às USF material pedagógico adequado para atendimento à criança na puericultura								
1.1. 14	Fortalecer as equipes multidisciplinares de apoio à APS (eMulti)	Carga horária de profissionais atuantes na eMulti x 100 / carga horária completa prevista para estas equipes.	0,00	-	Percentual	40,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ações Implantar 2 equipes eMulti com profissionais cumprindo carga horária completa abrangendo todas as 15 equipes de saúde da família ( 1 equipe com 300h e 1 equipe com 200h)								
Ação Nº 2 - Manter rotina de funcionamento da eMulti com as ações preconizadas pelo MS para as equipes multiprofissionais da APS;								
Ação Nº 3 - Buscar estratégias para a criação de espaços de cuidado regenerativo como: hortas comunitárias, terapias com arte e natureza e Centros de Convivência Intergeracionais buscando parceria com outras Secretarias e o Setor Privado;								
Ação Nº 4 - Fomentar o desenvolvimento de Práticas Integrativas e Complementares, através da capacitação dos profissionais que compõem a eMulti								
Ação Nº 5 - Ampliar a discussão sobre a necessidade de RH com disponibilidade e habilitação Técnica para realização de práticas integrativas e complementares.								
1.1. 15	Implantar e implementar ações para atenção ao envelhecimento e saúde da pessoa idosa	Área Técnica de Saúde do Idoso implantada com coordenação específica	0	-	Número	Não programada	1	Número
1.1. 16	Fortalecer as ações de Atenção Integral à	Número total de ações desenvolvidas voltadas para a saúde do homem	0	-	Número	3	12	Número

	Saúde do Homem	(eventos, oficinas, capacitações, treinamentos da APS)							
Ação Nº 1 - Implementar ações da política nacional de Saúde do homem melhorando acesso e acolhimento.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas anuais de saúde do homem (exemplo: novembro azul)									
Ação Nº 3 - Desenvolver atividades educativas sobre saúde sexual, reprodutiva, paternidade e violência (eventos, oficinas, capacitações, treinamentos da APS)									
Ação Nº 4 - Ampliar atendimento em horário estendido nas USF									
Ação Nº 5 - Desenvolver capacitações e treinamentos para a APS voltadas para a saúde do homem que possibilitem a melhoria de acesso e acolhimento, saúde sexual e reprodutiva, paternidade e cuidado, prevenção de violência									
Ação Nº 6 - Padronizar lista de presença nos eventos, grupos de educação em saúde, oficinas, capacitações ou treinamentos, com definição de fluxo de encaminhamento dos serviços para a Coordenação de Educação permanente.									
1.1.	Fortalecer ações de integração ensino - serviço na Rede de Saúde	Número de Instituições de Ensino (IE) que desenvolvem trabalho de parceria com a Atenção Primária em Saúde x 100 / IE vinculadas à SMS (UERJ, Moreira e Nery, FOA e UGB)	70,00	2025	Percentual	70,00	70,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manter convênios e termos de cooperação técnica com universidades e escolas técnicas da região									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões semestrais de avaliação das parcerias									
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta de campos de estágio e práticas na APS.									
Ação Nº 4 - Estabelecer programas de extensão universitária voltados para saúde da comunidade.									
Ação Nº 5 - Incentivar pesquisas e trabalhos acadêmicos em parceria com o município.									
1.1.	Fortalecer as ações da Atenção Primária em Saúde no território adscrito (transporte, insumos, tablets, equipamentos, etc)	Razão de visitas periódicas realizadas para as famílias do território.	7,14	2024	Razão	7,80	7,80	Razão	
Ação Nº 1 - Ações Ampliar o número de visitas domiciliares para os para os grupos com maior vulnerabilidade e que são determinados pelos indicadores do cofinanciamento da APS									
Ação Nº 2 - Ampliar visitas domiciliares periódicas para as famílias cadastradas no território									
1.1.	Realizar atividades de educação permanente para os profissionais da saúde	Número de ações de educação permanente que favoreçam a formação de profissionais reflexivos, críticos, sensíveis e preparados para lidar com a diversidade humana/ ano	0	-	Número	2	2	Número	

Ação Nº 1 - Realizar oficinas e rodas de conversa para profissionais da atenção primária, abordando os impactos do racismo estrutural, do sexismo e da LGBTfobia na saúde. A ação deve contemplar estudos de casos, protocolos e materiais educativos de atendimento humanizado e estratégias de acolhimento, visando reduzir desigualdades no acesso e no tratamento.

Ação Nº 2 - Firmar parceria com a Secretaria de Educação e Cultura e Economia Criativa para desenvolvimento de ações de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial.

Ação Nº 3 - Avaliar periodicamente o impacto das ações na melhoria do atendimento a partir das ouvidorias recebidas.

1.1. 20	Qualificar e fortalecer estratégias de controle de doenças transmissíveis	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0,00	2024	Percentual	30,00	80,00	Percentual
------------	---	---	------	------	------------	-------	-------	------------

Ação Nº 1 - Ampliar de parceria com a coordenação do programa de hanseníase para ampliar o cuidado e seguimento dos casos

Ação Nº 2 - Desenvolver estratégias de educação em saúde para detecção de novos casos

Ação Nº 3 - Ampliar a avaliação dos contatos dos casos de hanseníase

1.1. 21	Qualificar e fortalecer estratégias de controle de doenças transmissíveis	Percentual de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0,00	-	Percentual	30,00	80,00	Percentual
------------	---	--	------	---	------------	-------	-------	------------

Ação Nº 1 - Ampliar de parceria com a coordenação do programa de hanseníase para ampliar o cuidado e seguimento dos casos

Ação Nº 2 - Desenvolver estratégias de educação em saúde para detecção

Ação Nº 3 - Ampliar a avaliação dos contatos dos casos de hanseníase

1.1. 22	Modernizar Unidades de Saúde da Família	Número de USF modernizadas	1	2024	Número	2	5	Número
------------	---	----------------------------	---	------	--------	---	---	--------

Ação Nº 1 - Elaborar e executar projeto de modernização.

1.1. 23	Fortalecer as ações de Atenção à Saúde da Mulher em todos os ciclos de vida	Número de Unidades de Saúde da Família com a realização do procedimento de inserção do implante hormonal subdérmico (método contraceptivo de longa ação)	5	2025	Número	7	10	Número
------------	---	--	---	------	--------	---	----	--------

Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para inserção do Implante Hormonal e organizar processo de trabalho.								
1.1.24	Fortalecer as ações de Atenção à Saúde da Mulher, em especial na Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva em todos os ciclos de vida	Número de Unidades de Saúde da Família com a inserção do Dispositivo Intrauterino DIU (cobre e/ou hormonal)	0	2025	Número	1	3	Número
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para inserção do DIU e organizar processo de trabalho.								
1.1.25	Implementar as Práticas Integrativas em Saúde na Rede de Saúde	Número de áreas adscritas com acesso a pelo menos 1 prática integrativa em saúde no USF mais próxima	0	-	Número	1	2	Número
Ação Nº 1 - Estruturar a execução de práticas integrativas na Atenção Primária.								
1.1.26	Implementar a Política Nacional de Cuidados Paliativos	Número de atividades de apoio matricial com vistas a integrar os cuidados paliativos à RAS, com ênfase na atenção primária;	-	-	Número	4	12	Número
Ação Nº 1 - Promover integração entre as equipes de saúde da família e profissional responsável pelo ambulatório de cuidados paliativos.								
Ação Nº 2 - Capacitar equipes para registro das ações de apoio matricial para cuidados paliativos.								
Ação Nº 3 - Consolidar e monitorar as informações de apoio matricial para cuidados paliativos.								

**OBJETIVO Nº 1.2** - Garantir acesso à saúde bucal de qualidade e em tempo oportuno para a população do município de Pirai

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Modernizar o Centro de Especialidades Odontológicas	% de modernização concluída conforme projeto	0,00	-	Percentual	<b>Não programada</b>	100,00	Percentual
1.2.2	Ampliar a oferta e a qualidade de serviços para melhoria dos indicadores de saúde bucal e redução de filas de espera, incluindo próteses dentárias	nº de próteses dentárias concluídas	317	2024	Número	700	3.000	Número
Ação Nº 1 - Realizar Triagem dos pacientes para classificação do risco								
Ação Nº 2 - Monitorar a produção da assistência local e terceirizada								
Ação Nº 3 - Revisar dos protocolos de assistência								
1.2.3	Ampliar serviço de Endodontia	nº de endodontias concluídas	357	2025	Número	420	1.680	Número
Ação Nº 1 - Realizar triagem dos pacientes para classificação do risco								
Ação Nº 2 - Monitorar a produção da assistência								
Ação Nº 3 - Revisar protocolos de assistência								
1.2.4	Alcançar metas do MS para a especialidade de cirurgia buco maxilo facial	nº de cirurgias realizadas	1.313	2025	Número	960	3.840	Número
Ação Nº 1 - Realizar triagem dos pacientes para classificação do risco								
Ação Nº 2 - Monitorar a produção da assistência								
Ação Nº 3 - Revisar dos protocolos de assistência								
1.2.5	Alcançar metas do MS para a especialidade de periodontia	Nº de pacientes atendidos em Periodontia	-	-	Número	720	2.880	Número
Ação Nº 1 - Realizar triagem dos pacientes para classificação do risco								
Ação Nº 2 - Monitorar a produção da assistência								
Ação Nº 3 - Revisar protocolos de assistência								
1.2.6	Alcançar as metas do MS para a	Nº de atendimentos a pacientes especiais	952	2025	Número	960	3.840	Número

	especialidade de atendimento a pacientes especiais							
Ação Nº 1 - Realizar Triagem dos pacientes para classificação do risco								
Ação Nº 2 - Monitorar a produção da assistência								
Ação Nº 3 - Revisar protocolos de assistência								
1.2.7	Aumentar o número de escolares com tratamento odontológico concluído.	Nº de tratamentos concluídos x 100 / Nº de primeiras consultas.	20,00	2025	Percentual	20,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adquirir de novo odontomóvel								
Ação Nº 2 - Estabelecer políticas públicas que proporcione maior colaboração da equipe escolar quanto logística de direcionamento dos alunos para as USF.								
Ação Nº 3 - Ampliar cronograma dos atendimentos nas escolas								
1.2.8	Ampliar a resolutividade mínima do atendimento odontológico da população de 60% para 70%	Aumento do percentual de resolutividade Nº de tratamentos concluídos x 100 / Nº de primeiras consultas.	62,50	2025	Percentual	63,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover o funcionamento das USF aos sábados para atendimento odontológico com especial foco no trabalhador								
Ação Nº 2 - Ampliar o número de primeiras consultas								
Ação Nº 3 - Ampliar o número de tratamentos concluídos								
Ação Nº 4 - Organizar o cronograma de assistência das unidades								
Ação Nº 5 - Regulação das agendas diárias dos profissionais								
Ação Nº 6 - Monitorar a produção mensal dos profissionais nas USFs								
Ação Nº 7 - Promover a padronização e garantia do estoque de materiais								
1.2.9	Ampliar das ações de promoção de saúde	Aumento do percentual de procedimentos odontológicos preventivos	0,00	-	Percentual	10,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover atividades educativas mensais com foco em conscientização e instrução de higiene oral								
Ação Nº 2 - Estabelecer visitas domiciliares rotineiras para garantir a captação de pacientes bem como o controle da saúde bucal do mesmo								

Ação Nº 3 - Promover escovação supervisionada e aplicação de flúor nas escolas duas vezes ao ano								
Ação Nº 4 - Ampliar participação nas capacitações promovidas pelo Estado								
1.2.10	Reduzir o índice de CPO-D (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados)	Diminuir o índice de CPO-D	2,22	2025	Razão	<b>Não programada</b>	1,90	Razão
1.2.11	Ampliar das ações de promoção de saúde	Aumento do percentual de procedimentos odontológicos preventivos	0,00	-	Percentual	10,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estabelecer 1 profissional da área odontológica para administrar e dispensar os materiais odontológicos no almoxarifado								
Ação Nº 2 - Realizar visitas técnicas mensais a cada unidade para verificação dos estoques locais.								
Ação Nº 3 - Iniciar um levantamento de dados que ajude a estabelecer um histórico de consumo médio de cada unidade								
Ação Nº 4 - Capacitar dentistas e ASBs quanto ao correto preenchimento da planilha de solicitação e consumo mensal de materiais.								
Ação Nº 5 - Criar um plano anual de compras baseado no histórico de consumo de cada unidade								
Ação Nº 6 - Realizar levantamentos trimestrais de consumo e necessidade de materiais								
Ação Nº 7 - Estabelecer estoque regulador centralizado na Secretaria de Saúde para situações emergenciais								

**DIRETRIZ Nº 2 - Operacionalização da Atenção à saúde da população na Atenção Especializada****OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir acesso e qualidade das ações da Atenção Especializada em Saúde**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Previs-ta 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Qualificar mecanismos de acesso aos serviços	Nº de faltas x 100/ total de agendados	30,00	2025	Percentual	25,00	15,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar ação conjunta com Setor de Tecnologia da Informação e Atenção Primária para criação desenvolvimento de aplicativo e colocação em prática do aplicativo								
Ação Nº 2 - Identificar e monitorar a taxa de absenteísmo nos atendimentos								
Ação Nº 3 - Avaliar estruturar de Central de Comunicação com os usuários da Rede de Saúde ou outros mecanismos de qualificação da comunicação com os usuários (em análise)								
2.1.2	Qualificar o processo regulatório	Total de procedimentos regulados x 100/ total de procedimentos ofertado	25,00	2024	Percentual	25,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reduzir o tempo de fila de espera para as especialidades								
Ação Nº 2 - Realizar programação em saúde a partir das parâmetros técnicos, demanda reprimida, série histórica e necessidades de saúde .								
Ação Nº 3 - Identificar a fila de demanda reprimida por especialidade								
Ação Nº 4 - Adequar a oferta de serviços à programação de saúde								
Ação Nº 5 - Identificar e analisar os critérios de encaminhamentos para priorização dos serviços								
2.1.3	Reduzir o tempo de fila de espera para as especialidades	nº de dias = data da execução - data de solicitação	60	2025	Número	45	35	Número
Ação Nº 1 - Calcular e monitorar o tempo de espera para consultas e exames em demanda reprimida								
Ação Nº 2 - Estabelecer mecanismos para reduzir a fila de espera								
2.1.4	Ampliar a implantação de protocolos clínicos e de	número de protocolos implantados x 100 /	15	2025	Número	45	35	Número

	acesso	número de protocolos necessários						
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com especialistas para análise e confecção dos protocolos								
Ação Nº 2 - Realizar atividades de educação permanente para qualificação dos encaminhamentos (história clínica, descrição completa do quadro clínico, vulnerabilidade, descrição de exames realizados, etc)								
2.1.5	Fomentar o processo de micro regulação nas USF	nº de reuniões com as equipes de saúde da família	8	2024	Número	8	32	Número
Ação Nº 1 - Realizar reuniões periódicas com as equipes de saúde da família								
2.1.6	Implantar Esus regulação	e- sus regulação implantado	0,00	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com TI e AB para alinhamento das ações de implantação								
Ação Nº 2 - Definir cronograma de implantação para as Unidades de Saúde e capacitação das equipes.								
2.1.7	Acompanhar metas da contratualização da SMS com Hospital Flávio Leal	Número de relatórios avaliados no ano (1 por quadrimestre)	3	2024	Número	3	12	Número
Ação Nº 1 - Avaliar relatórios quadrimestrais do Documento descritivo								

## OBJETIVO Nº 2.2 - Garantir acesso, qualidade e resolutividade das ações do Pronto Socorro de Arrozal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Modernizar Pronto Socorro de Arrozal	Percentual de reforma atingida no PS Arrozal	0,00	-	Percentual	Não programada	100,00	Percentual
2.2.2	Implementar o uso do Sistema de Informação da Farmácia do Pronto Socorro de Arrozal	Sistema de Informação da Farmácia Implantado	0	-	Número	Não programada	1	Número
2.2.3	Implantar Serviço de Laboratório no Pronto Socorro de Arrozal	Serviço de Laboratório Implantado no PS	0	-	Número	Não progra	1	Número

		Arrozal				<b>mada</b>		
2.2.4	Implantar Telemedicina para Atendimento com Pediatra	Serviço de Telemedicina implantado no PS Arrozal	0	2025	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Estruturar com equipe suficiente e organizar processo de trabalho.								
Ação Nº 2 - Adquirir materiais permanentes e equipamentos.								
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais.								

**OBJETIVO Nº 2.3 - Garantir acesso e qualidade das ações de Fisioterapia**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.1	Implantar serviço de novas especialidades em fisioterapia	Número de novas especialidades implantadas	0	-	Número	1	2	Número
Ação Nº 1 - Organizar espaço para o serviço de RPG								
2.3.2	Ampliar a Assistência à Saúde da Mulher no Serviço de Fisioterapia Uroginecológica	Número de Serviços de Fisioterapia Uroginecológica implantados	1	2025	Número	<b>Não programada</b>	2	Número
2.3.3	Construir e equipar de um Centro Municipal de Reabilitação /CER 2	CER 2 construído	0	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar e executar projeto.								
Ação Nº 2 - Equipar o CER								
2.3.4	Ampliar acesso ao Serviço de fisioterapia	Número de consultas de avaliação inicial	1.200	2025	Número	1.400	1.800	Número
Ação Nº 1 - Implantar Novo Espaço da Fisioterapia em Arrozal								
Ação Nº 2 - Reestruturar e ampliar a equipe de RH do serviço de fisioterapia								
Ação Nº 3 - Realizar reuniões de equipes a cada trimestre								
Ação Nº 4 - Avaliar a implantação de serviços que garantam a continuidade do cuidado após alta da reabilitação								
Ação Nº 5 - Revisar e adequar o protocolo afim de qualificação os encaminhamentos para o serviço de fisioterapia.								
2.3.5	Garantir transporte adequado de pacientes com deficiência (em análise)	Veículo com condições para transporte da pessoa com deficiência garantido	0	-	Número	Não programada	1	Número

**OBJETIVO Nº 2.4** - Garantir acesso e qualidade das ações de Atenção Psicossocial

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	Ampliar as ações de saúde mental no território	Número de ações de saúde mental extramuros realizadas nos territórios/ano	108	2024	Número	240	1.110	Número
Ação Nº 1 - Levantar casos que demandam ações territoriais;								
Ação Nº 2 - Planejar semanalmente as ações territoriais a serem realizadas;								
Ação Nº 3 - Monitorar as ações territoriais realizadas por meio do registro no E-SUS e Registro das Ações Ambulatorial em Saúde (RAAS);								
Ação Nº 4 - Planejar operacionalização de ações intra e intersetoriais, com a APS e demais políticas sociais (cultural, assistência social, educação esporte e lazer)								
Ação Nº 5 - Capacitar equipe de Saúde Mental em atenção domiciliar, atendimentos em grupo no território.								
Ação Nº 6 - Ampliar as ações de apoio matricial								
Ação Nº 7 - Ampliar as ações de apoio matricial								
2.4.2	Reestruturar leito hospitalar de Saúde Mental	% de reforma realizada	0,00	-	Percentual	<b>Não programada</b>	100,00	Percentual
2.4.3	Qualificar a atenção à crise no Leito de Saúde Mental no HFL	Número de atividades de educação permanente e continuada	0	-	Número	3	12	Número
Ação Nº 1 - Revisar os atuais fluxos e protocolos assistenciais de atenção à crise no Leito de Saúde Mental								
Ação Nº 2 - Fortalecer a equipe de referência para o leito de saúde mental com cuidador hospitalar treinado .								
Ação Nº 3 - Capacitar equipe de Saúde Mental para acompanhamento dos pacientes encaminhados ao serviço.								
2.4.4	Estruturar Serviço de Equoterapia	Serviço de Equoterapia implantado	0	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Contratar de serviço especializado em equoterapia;								
Ação Nº 2 - Construir de fluxos e protocolos de acesso ao serviço, a partir da definição de critérios de elegibilidade								
Ação Nº 3 - Capacitar equipe de Saúde Mental para acompanhamento dos pacientes encaminhados ao serviço.								
2.4.5	Garantir transporte dos usuários Serviço CEMAIA com equidade	Protocolo para acesso ao transporte implantado	0	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar estudo para avaliação da demanda.								

Ação Nº 2 - Realizar avaliação social das famílias das crianças e adolescentes acompanhados no CEMAIA.								
Ação Nº 3 - Fomentar acesso ao transporte sanitário equânime.								
2.4.6	Estruturar novos Pontos de Atenção da Rede de Saúde Mental ampliando acesso e estratégias de cuidado	Novos serviços implantados x 100/ Novos serviços planejados	0,00	-	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estruturar, implementar e monitorar execução do Serviço de Telemedicina nas áreas de Neuropediatria, Psiquiatria Infantil e Psicologia.								
Ação Nº 2 - Implantar Novo Espaço da Residência Terapêutica (Dispositivo da Atenção à Saúde Mental)								
Ação Nº 3 - Avaliar implantação de Centro de Convivência, estruturado de forma intersetorial								
Ação Nº 4 - Implantar novo espaço do Centro Especializado Multidisciplinar de Atenção à Infância e Adolescência (CEMAIA)								
Ação Nº 5 - Avaliar a implantação do novo CAPS 1 no município ;								
Ação Nº 6 - Estruturar sede própria do CAPS central.								
2.4.7	Instituir, Implantar e Implementar a Política Municipal de Atenção à Neurodiversidade	Política Municipal de Atenção à Neurodiversidade formalizada	0	-	Número	<b>Não programa da</b>	1	Número
2.4.8	Fortalecer a atenção psicossocial com novas propostas terapêuticas	número de novas propostas terapêuticas implantadas x 100 /número de novas propostas terapêuticas planejadas	0,00	-	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar projeto de ampliação de novas propostas terapêuticas								
Ação Nº 2 - Adquirir materiais e insumos didáticos e terapêuticos para realização das atividades coletivas, grupos e oficinas								
Ação Nº 3 - Ampliar oferta de propostas terapêuticas coletivas								
Ação Nº 4 - Implantar práticas integrativas para o cuidado em Saúde Mental								

**DIRETRIZ Nº 3 - Operacionalização da Atenção Hospitalar no município por meio do Hospital Flávio Leal**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir estrutura adequada para Atenção Hospitalar por meio do Hospital Flávio Leal**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Estruturar os Setores do Hospital Flávio Leal (construção, modernização, mobiliário e equipamentos)	Área com reforma concluída/áreas com reforma programada x 100	0,00	2025	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reformar e mobiliar o setor de Clínica Cirúrgica do Hospital Flávio Leal								
Ação Nº 2 - Reformar e mobiliar o setor de Clínica Cirúrgica do Hospital Flávio Leal								
Ação Nº 3 - Reformar e mobiliar o vestiário dos profissionais do HFL com adequação do espaço								
Ação Nº 4 - Reformar e mobiliar os espaços destinados a espera de pacientes da Recepção Principal								
Ação Nº 5 - Construir e mobiliar o espaço físico do laboratório para atendimento ao serviço de Microbiologia								
Ação Nº 6 - Reformar e mobiliar o ambulatório do hospital com adequação dos espaços Construir e reformar o Centro Cirúrgico								
Ação Nº 7 - Reformar acesso interno e externo do hospital								
Ação Nº 8 - Desenvolver e executar projeto de redes elétricas								
Ação Nº 9 - Desenvolver e executar projeto de climatização e renovação de ar								
Ação Nº 10 - Construir setor de sistemas de incêndio								
Ação Nº 11 - Adequar Almoxarifado e Farmácia								
Ação Nº 12 - Adequar Arquivo Morto								
Ação Nº 13 - Construir/expandir Centro Oftalmológico								
Ação Nº 14 - Construir espaço administrativo e gerencial								
Ação Nº 15 - Reformar Clínica Pediátrica								
Ação Nº 16 - Reformar Centro de Imagem								
Ação Nº 17 - Substituir camas hospitalares por elétricas e modernas								
Ação Nº 18 - Substituir poltronas de acompanhantes								
Ação Nº 19 - Realizar modernização tecnológica de equipamentos								
Ação Nº 20 - Reformar e mobiliar o setor de Clínica Cirúrgica do Hospital Flávio Leal								

**OBJETIVO Nº 3.2 - Garantir transporte sanitário adequado**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.2.1	Adquirir UTI móvel	Ambulância UTI móvel comprada	0	2025	Número	Não programada	1	Número

**OBJETIVO Nº 3.3 - Garantir acesso e qualidade da atenção hospitalar**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.3.1	Implantar sistema de monitoramento por câmeras	Sistema de monitoramento por câmeras implantado	0	2025	Número	<b>Não programada</b>	1	Número
3.3.2	Implementar Prontuário Eletrônico de forma a garantir integração com a Rede de Saúde	Sistema de Prontuário Eletrônico integrado implantado	0	2025	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Executar projeto articulado com SUS digital								
Ação Nº 2 - Implantar em todos os setores								
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais.								
3.3.3	Implantar 10 Protocolos Clínicos	número de protocolos implantados	0	2025	Número	3	10	Número
Ação Nº 1 - Elaborar, validar e implantar protocolos clínicos.								
Ação Nº 2 - Criar fluxos com Atenção Primária em Saúde								
Ação Nº 3 - Criar fluxos com Atenção Primária em Saúde								
3.3.4	Realizar capacitações para os profissionais lotados no Hospital Flávio Leal	número de capacitações	0	2025	Número	10	40	Número
Ação Nº 1 - Desenvolver plano anual de treinamentos								
Ação Nº 2 - Realizar capacitações periódicas								
Ação Nº 3 - Monitorar participação								
Ação Nº 4 - Monitorar mudanças nos processos de trabalho								
Ação Nº 5 - Realizar capacitações sobre os protocolos clínicos implantados								
Ação Nº 6 - Executar plano de educação continuada em segurança do paciente								
Ação Nº 7 - Executar plano de educação continuada em boas práticas de controle de infecção								
Ação Nº 8 - Realizar capacitação para Classificação de risco								

3.3.5	Implementar o Acolhimento com Classificação de Risco	% de implantação do protocolo reformulado	0,00	2025	Percentual	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reformular protocolo vigente conforme as melhores evidências científicas								
Ação Nº 2 - Capacitar equipe de enfermagem.								
Ação Nº 3 - Monitorar tempo de espera								
Ação Nº 4 - Realizar estudo/avaliação sobre os atendimentos com classificação verde e azul com a Atenção Primária para elaboração de estratégias conjuntas								
3.3.6	Alcançar as metas do Plano de Contratualização	Metas alcançadas/ Metas definidas x 100	100,00	2025	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Definir metas assistenciais conjuntas								
Ação Nº 2 - Avaliar mensalmente as metas								
Ação Nº 3 - Elaborar relatórios trimestrais de cumprimento								
Ação Nº 4 - Elaborar plano de ação para metas não cumpridas								
3.3.7	Garantir comissões hospitalares ativas	Número de comissões ativas/número de comissões preconizadas x 100	100,00	2025	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter reuniões periódicas das comissões								
Ação Nº 2 - Manter reuniões periódicas das comissões Registrar atas e relatórios								
Ação Nº 3 - Cumprir protocolos assistenciais								
3.3.8	Reduzir taxa de suspensão de cirurgias eletivas	Número de cirurgias suspensas/número de cirurgias programadas x 100	22,00	2024	Percentual	20,00	5,00	Percentual
Ação Nº 1 - Identificar causas de suspensão								
Ação Nº 2 - Criar plano de ação								
Ação Nº 3 - Cumprir protocolos assistenciais								
3.3.9	Reduzir taxa de absentismo em consultas/exames	Número de consultas e exames realizados/número de consultas e exames programados x 100	30,00	2025	Percentual	25,00	15,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar faltas diariamente								
Ação Nº 2 - Implementar lembretes automáticos por SMS/WhatsApp								
Ação Nº 3 - Realizar relatório mensal do percentual de faltas								

3.3. 10	Reduzir tempo de espera para cirurgias eletivas (	% de cirurgias eletivas com tempo de espera	60	2025	Número	50	45	Número
Ação Nº 1 - Monitorar faltas diariamente								
Ação Nº 2 - Implementar lembretes automáticos por SMS/WhatsApp								
Ação Nº 3 - Realizar relatório mensal do percentual de faltas								

#### **DIRETRIZ Nº 4 - Operacionalização da Atenção à saúde da população na Assistência Farmacêutica**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir acesso à medicamentos de forma segura para os munícipes**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026 - 2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Realizar reforma e ampliação (modernização) e equipar a Farmácia Central e Central de Abastecimento Farmacêutico	Área com reforma concluída/áreas com reforma programada x 100	0,00	-	Percentual	<b>Não programada</b>	100,00	Percentual
4.1.2	Estabelecer a dispensação de medicamentos para atenção imediata à casos agudos (antiinflamatórios, antimicrobianos, antitérmicos, antialérgicos e analgésicos) no Pronto Socorro de Arrozal e do Hospital Flávio Leal em dias e horários de não funcionamento da Unidade de Saúde da Família e Farmácia Central	2 Unidades de Emergência com medicamentos para atenção imediata à casos agudos (antiinflamatórios, antimicrobianos, antitérmicos, antialérgicos e analgésicos) disponíveis para a população em dias e horários de não funcionamento da Unidade de Saúde da Família e Farmácia Central	0	-	Número	2	2	Número
Ação Nº 1 - Estabelecer fluxo de acesso conforme critérios pré-estabelecidos								
Ação Nº 2 - Garantir estrutura física e recursos humanos suficientes para os locais de dispensação de medicamentos nas Unidades de Emergência								
4.1.3	Estruturar projeto e implantar Farmácia Viva na Rede de Atenção à Saúde	Número de Farmácias Vivas implantadas e integradas à Rede de Atenção à Saúde	0	-	Número	<b>Não programada</b>	1	Número
4.1.4	Descentralizar a dispensação de medicamentos de todos os componentes da Assistência Farmacêutica de forma segura e eficaz	USF com sistema de gestão da Assistência Farmacêutica implantado e com profissional específico para a operacionalização	0	2025	Número	<b>Não programada</b>	10	Número

#### DIRETRIZ Nº 5 - Operacionalização das Ações de Vigilância Sanitária

**OBJETIVO Nº 5.1** - Ampliar e qualificar as ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador no âmbito municipal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026 - 2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Fortalecer o monitoramento, investigação epidemiológica e qualificação das informações de acidentes de trabalho	Reduzir o número de notificações de acidentes de trabalho por local de ocorrência	162	2024	Número	144	123	Número
<p>Ação Nº 1 - Realizar atividades de Educação em Saúde nas empresas, com orientação da importância da notificação do acidente de trabalho, solicitando capacitações setoriais, com a apresentação formal das capacitações e utilização de cada C.A ( EPI) com a distribuição por parte da empresa para todos os funcionários, para evitar acidente de trabalho. Começamos a solicitar a implantação da NR 1 para gerenciamento de Risco Psicossocial nas empresas.</p> <p>Ação Nº 2 - Realizar atividades de Educação em Saúde nas empresas, com orientação da importância da notificação do acidente de trabalho, solicitando capacitações setoriais, com a apresentação formal das capacitações e utilização de cada C.A ( EPI) com a distribuição por parte da empresa para todos os funcionários, para evitar acidente de trabalho. Começamos a solicitar a implantação da NR 1 para gerenciamento de Risco Psicossocial nas empresas.</p> <p>Ação Nº 3 - Realizar Investigação de acidentes de trabalho que causaram dependência parcial e permanente etc . Além de mapeamento dos acidentes nas empresas através do instrumento de notificação.</p> <p>Ação Nº 4 - Solicitar ao Cerest de Volta Redonda capacitação para Pirai em acidente de trabalho e aplicação do caderno 46 na atenção primária.</p> <p>Ação Nº 5 - Realizar reunião com a Coordenação da Aps para traçar estratégias no atendimento ao trabalhador.</p>								

**OBJETIVO Nº 5.2** - Ampliar e qualificar as ações de Vigilância Sanitária no município, assegurando o cumprimento das normas sanitárias e a promoção de ambientes e serviços mais seguros à população

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026 - 2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.1	Executar as ações propostas na programação Anual de Vigilância	número de propostas executadas x 100	0,00	2024	Percentual	100,00	100,00	Percentual

	Sanitária	/número de propostas programadas						
Ação Nº 1 - Realizar Planejamento semanal das ações em reunião com a equipe								
Ação Nº 2 - Capacitar técnicos da equipe								
Ação Nº 3 - Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco								
Ação Nº 4 - Realizar inspeções em estabelecimentos de médio risco								
Ação Nº 5 - Realizar inspeções em estabelecimentos de baixo risco								
5.2.2	Assegurar a qualidade da água para consumo humano no município, por meio do monitoramento sistemático, da análise laboratorial e da adoção de medidas preventivas e corretivas que garantam a potabilidade e a proteção da saúde da população.	número de Estações de Tratamento de Água (ETA) inspecionadas x 100/número de ETA existentes	43,00	2024	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma planejamento das ações de inspeção nas ETAs								
Ação Nº 2 - Elaborar relatório de inspeção e encaminhar para o VIGIAGUA								
5.2.3	Promover ações educativas junto aos setores sujeitos à vigilância sanitária, visando ao fortalecimento da cultura de boas práticas, ao cumprimento da legislação sanitária e à redução de riscos à saúde da população.	Número de ações educativas para o setores / atividades regulados pela Vigilância Sanitária	0	2024	Número	24	24	Número
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma para planejamento das ações educativas (priorizar salões de beleza, mercearias, farmácias/drogarias, mercados)								
Ação Nº 2 - Elaborar material informativo e mídias								
Ação Nº 3 - Executar as ações previstas no cronograma elaborado								

## DIRETRIZ Nº 6 - Operacionalização das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

**OBJETIVO Nº 6.1** - Reduzir os agravos à saúde da população e Intensificar as ações de combate as arboviroses e outros vetores através das ações de prevenção e promoção.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Qualificar as ações de controle de arboviroses	número de liras por ano	4	2025	Número	2	8	Número
Ação Nº 1 - Local veículo acoplado com equipamento de UBV								
Ação Nº 2 - Realizar manutenções preventivas/ano e corretivas dos equipamentos do laboratório realizadas								
Ação Nº 3 - Fortalecer ações com as demais Secretarias Municipais para controle ambiental								
Ação Nº 4 - Implementar Sala de Situação Intersectorial de Arboviroses								
6.1.2	Promover a estruturação adequada para controle de arboviroses (reforma, aquisição de equipamentos, etc)	% de LIRAS com índice de infestação predial menor que %	75	2024	Número	75	75	Número
Ação Nº 1 - Adquirir lupa (microscópio estereoscópio) para leitura de ovos de Aedes								
Ação Nº 2 - Adequar o quantitativo de materiais para compor o kit instalação de Ovitrapas para a nova estratégia do Ministério da Saúde								

**OBJETIVO Nº 6.2** - Promover o controle ético e sustentável da população de cães e gatos no município, contribuindo para a prevenção de zoonoses e para a promoção da saúde pública e do bem-estar animal.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista a 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.2.1	Implantar o Programa Municipal de Manejo Populacional de cães e gatos	% de fases do Programa Municipal de Manejo Populacional de cães e gatos implantado implantadas	0,00	2024	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar coleta inicial de dados e avaliação do cenário								
Ação Nº 2 - Definir estratégias para implantação do programa								
Ação Nº 3 - Encaminhar ao executivo legislação e decreto para a implantação do Programa Municipal de Manejo Populacional de cães e gatos								

Ação Nº 4 - Dispor de insumos para controle populacional ético (chip, etc)

Ação Nº 5 - Contratar Serviço de empresa de recolhimento e integração de cães e gatos

**OBJETIVO Nº 6.3** - Ampliar e manter coberturas vacinais adequadas, garantindo a oferta, o acesso e a qualidade das ações de imunização, de forma a prevenir doenças imunopreveníveis e reduzir o risco de reintrodução de agravos eliminados

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.3.1	Assegurar o abastecimento contínuo e a adequada conservação dos imunobiológicos na rede de frio central e salas de vacina	Câmaras frias adquiridas para armazenamento de imunobiológicos na Rede de Frio (RDC ANVISA 97/2017)	1	2024	Número	6	12	Número
Ação Nº 1 - Adquirir câmaras frias para armazenamento de imunobiológicos na Rede de Frio ( RDC ANVISA 97/2017)								
Ação Nº 2 - Realizar pesquisa de mercado e referência de preços: coletar orçamentos para estimar valores.								
Ação Nº 3 - Elaborar Termo de Referência/Projeto Básico								
Ação Nº 4 - Distribuir para as Unidades de Saúde								
6.3.2	Garantir a manutenção e ampliação das coberturas vacinais, assegurando a qualidade e a oportunidade das ações de imunização	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Cal. Nac. Vacinação para crianças	100,00	2024	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Avaliar coberturas por imunobiológico;								
Ação Nº 2 - Realizar Supervisão técnica nas Unidades de Saúde								
Ação Nº 3 - Realizar avaliação contínua dos percentuais de envio de informações no SISAB para correção de possíveis erros de lançamento de dados de vacina (melhor entendimento desses dados repesados)								
Ação Nº 4 - Realizar capacitações continuadas dos profissionais de saúde sobre importância e estratégias para alcance das coberturas recomendadas								
6.3.3	Garantir a manutenção e ampliação da cobertura vacinal contra dengue, assegurando a qualidade e a oportunidade das	Cobertura da vacina de Dengue na população preconizada (10 a 14 anos)	4,70	2024	Percentual	30,00	80,00	Percentual

	ações de imunização.							
Ação Nº 1 - Avaliar cobertura vacinal por idade.								
Ação Nº 2 - Realizar Supervisão técnica nas Unidades de Saúde								
Ação Nº 3 - Realizar Avaliação contínua dos percentuais de envio de informações no SISAB para correção de possíveis erros de lançamento de dados de vacina (melhor entendimento desses dados represados)								
Ação Nº 4 - Realizar capacitação continuada dos profissionais de saúde sobre importância e estratégias para alcance das coberturas recomendadas.								

**OBJETIVO Nº 6.4-** Reduzir a incidência e a mortalidade por doenças transmissíveis no município de Piraí, por meio do fortalecimento das ações de vigilância , prevenção, diagnóstico precoce, tratamento oportuno e interrupção das cadeias de transmissão.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.4.1	Fortalecer as ações de vigilância, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento dos casos de tuberculose, com vistas a reduzir a incidência e elevar a proporção de cura dos casos novos no município.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente	27,30	2024	Percentual	75,00	75,00	Percentual
Ação Nº 1 - Avaliar dos casos em acompanhamento de tuberculose, avaliando inclusive a necessidade de realização de TDO;								
Ação Nº 2 - Realizar Monitoramento contínuo dos indicadores (cura, abandono, coinfeção TB/HIV, óbitos, contatos)								
Ação Nº 3 - Realizar reuniões de avaliação dos casos e retroalimentação das equipes.								
Ação Nº 4 - Realizar capacitação continuadas dos profissionais de saúde em diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com TB.								
Ação Nº 5 - Manter Alimentação e atualização das informações no SINAN/MS								
6.4.2	Ampliar e qualificar a avaliação de contatos de casos de tuberculose no município de Pirai, garantindo a identificação precoce de novos casos e o tratamento adequado da infecção latente, contribuindo para a redução da transmissão da doença.	Percentual de contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente	25,00	2024	Percentual	60,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar Monitoramento contínuo das informações sobre a avaliação dos contatos								
Ação Nº 2 - Realizar Alimentação e atualização das informações no SINAN/MS								
6.4.3	Ampliar e qualificar o tratamento preventivo da tuberculose, com busca ativa de sintomáticos respiratórios e o rastreamento de contatos de casos confirmados.	Percentual de casos que concluíram o tratamento preventivo da tuberculose, dentre aquelas que iniciaram o tratamento	0,00	2024	Percentual	70,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar avaliação dos casos em acompanhamento avaliando inclusive a necessidade de realização de TDO;								
Ação Nº 2 - Realizar Realização de reuniões de avaliação dos casos e retroalimentação das equipes.								
Ação Nº 3 - Realizar Capacitação permanente dos profissionais de saúde em diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com TB.								

Ação Nº 4 - Manter Alimentação do sistema próprio de acompanhamento dos pacientes em tratamento preventivo da tuberculose								
6.4.4	Fortalecer as ações de vigilância, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento dos casos de hanseníase, com vistas a reduzir a incidência e elevar a proporção de cura dos casos novos no município.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0,00	2024	Percentual	30,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar Supervisão Técnica das Equipes de Saúde da Família com discussão e acompanhamento dos casos								
Ação Nº 2 - Realizar Monitoramento contínuo dos indicadores (cura, abandono, óbitos, contatos).								
Ação Nº 3 - Realizar Capacitação permanente dos profissionais de saúde em diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com hanseníase								
Ação Nº 4 - Manter Alimentação e atualização das informações no SINAN/MS								
6.4.5	Ampliar e qualificar a avaliação de contatos de casos de hanseníase no município de Pirai, garantindo a identificação precoce de novos casos e o tratamento adequado, contribuindo para a redução da transmissão da doença.	Percentual de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0,00	2024	Percentual	30,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar Monitoramento contínuo das informações sobre a avaliação dos contatos								
Ação Nº 2 - Intensificar as ações educativas para diagnóstico precoce								
Ação Nº 3 - Manter Alimentação e atualização das informações no SINAN/MS								
6.4.6	Ampliar o diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, fortalecendo as ações de testagem e aconselhamento, com foco na população sexualmente ativa e nos grupos mais vulneráveis, visando reduzir a transmissão e promover o início oportuno do tratamento.	Percentual de pessoas vivendo com HIV e AIDS (PVHA) com 13 anos ou mais com primeiro CD4 maior que 350 células	36,40	2024	Percentual	64,00	64,00	Percentual
Ação Nº 1 - Expandir testagem rápida em diferentes pontos da rede: Centro de Especialidades e ações extramuros.								
Ação Nº 2 - Fomentar da oferta rotineira de testagem em consultas de rotina, de pré-natal, saúde do homem, saúde da mulher.								
Ação Nº 3 - Realizar campanhas educativas e de redução do estigma, incentivando a busca voluntária pelo teste.								
Ação Nº 4 - Fortalecer parcerias intersetoriais (escolas, empresas, movimentos sociais) para ampliar o alcance da testagem								

Ação Nº 5 - Identificar de pontos da rede com baixa realização de testes para atuar de forma direcionada.

Ação Nº 6 - Realizar acompanhamento mensal do indicador de novos casos diagnosticados e o percentual com CD4 inicial > 350.

Ação Nº 7 - Estimular profissionais de saúde, incluindo agentes comunitários de saúde para ampliar a busca ativa em populações-chave (HSH, pessoas trans, trabalhadores do sexo, usuários de drogas).

Ação Nº 8 - Reforçar a importância da testagem regular em pessoas em risco contínuo, estimulando acompanhamento antes da queda da imunidade.

6.4.7	Fortalecer a vigilância epidemiológica das doenças crônicas no município, visando identificar precocemente fatores de risco e tendências de óbito, para orientar ações de prevenção e reduzir a mortalidade precoce.	Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelas 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) /ano	64	2024	Número	60	300	Número
-------	--	---	----	------	--------	----	-----	--------

Ação Nº 1 - Realizar Levantamento mensal dos óbitos precoces por doenças crônicas

Ação Nº 2 - Enviar de relatório mensal dos óbitos precoces por doenças crônicas para a Atenção Primária

## DIRETRIZ Nº 7 - Operacionalização das ações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

**OBJETIVO Nº 7.1** - Garantir o atendimento, o resgate e o transporte adequado para um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao Sistema Único de Saúde, potencializando a Política de Urgência e Emergência na região do Médio Paraíba.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Manter operacionalização do SAMU	Contrato de rateio assinado	100,00	2024	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Elaborar contrato de rateio com o Consórcio Intermunicipal de Saúde								
Ação Nº 2 - Participar da pactuação regional.								
Ação Nº 3 - Estabelecer base do SAMU em áreas								
Ação Nº 4 - Realizar Campanha a nível Municipal de conscientização para a população, descrevendo critérios para solicitar SAMU								
Ação Nº 5 - Melhorar o atendimento do SAMU na Cacaria e Serra do Matoso e elaborar de documento para viabilizar o atendimento regional (nova base)								
Ação Nº 6 - Solicitar melhoria do contato com o SAMU nas áreas do município com dificuldade de ligação para 192								

**DIRETRIZ Nº 8 - Operacionalização da Gestão Técnica e Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde****OBJETIVO Nº 8.1** - Promover estrutura adequada para ampliação do acesso e qualificação da Atenção à Saúde na Rede Municipal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Garantir Serviço de Telemedicina para atendimentos em Saúde nas áreas com déficit de oferta de profissionais.	Serviço de Telemedicina contratado e implantado	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Contratar Serviço de Telemedicina para atendimentos em Saúde para atuação inicialmente nas áreas de especialidades médicas específicas (inicialmente é (neuropediatria, psiquiatria infantil e pediatria geral e psicologia via app (público é alvo inicial -mães de crianças em acompanhamento no CEMAIA)								
Ação Nº 2 - Estruturar espaço físico das Unidades de Saúde que receberão Serviço de Telemedicina/Teleatendimento								
Ação Nº 3 - Organizar processo de trabalho para regulação e acesso ao Serviço de Telemedicina.								
8.1.2	Adequar estrutura física do prédio da Secretaria Municipal de Saúde	Setores com adequações/Setores com planejamento para adequações x 100	0,00	-	Percentual	25,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Executar projeto de reforma da Farmácia Central								
Ação Nº 2 - Implantar uma sala de atendimento individual para o setor de Recursos Humanos na sede da Secretaria Municipal de Saúde, devidamente equipada e em condições adequadas de acolhimento e privacidade.(em análise).								
Ação Nº 3 - Estabelecer / estruturar almoxarifado único.								
8.1.3	Garantir transporte sanitário adequado e suficiente para atender toda a Rede de Saúde Municipal	Serviços de saúde com carro específico garantido/ Serviços de saúde planejados para carro específico x 100	50,00	2025	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir no mínimo 1 veículo exclusivo com motorista específico para cada Unidade de Saúde da Família.								
Ação Nº 2 - Garantir no mínimo 2 veículos exclusivos com motoristas específicos para o Serviço de Atenção Hospitalar.								
Ação Nº 3 - Disponibilizar veículo exclusivo para cada serviço de saúde mental (CAPS/CEMAIA) diária e/ou de forma programada (fins de semana, feriado e noturno)								
Ação Nº 4 - Avaliar possibilidade e eficácia de transporte sanitário específico para o Serviço Multiprofissional da Atenção à Infância e Adolescência (SEMAIA).								
Ação Nº 5 - Estruturar Setor de Viaturas (estrutura física, recursos humanos, equipamentos, processo de trabalho etc).								
Ação Nº 6 - Realizar educação permanente das equipes de saúde do Serviços e do nível central (SMS) para cumprimento dos protocolos de acesso ao transporte sanitário, dos instrumentos e dos fluxos.								
8.1.4	Implantar Ótica Municipal na Rede de Saúde executando todas as ações necessárias para tal (contratações, reforma, aquisição de equipamentos, etc)	Número de Óticas Municipais implantadas na Rede Municipal de Saúde	0	2025	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter estrutura adequada e suficiente para funcionamento da Ótica.								
Ação Nº 2 - Estabelecer protocolos e fluxos para acesso ao óculos , executar processo regulatório e monitorar/avaliar indicadores de processo e resultado.								
8.1.5	Implementar Serviço Municipal de Laboratório	Número de Serviços de Laboratórios Municipais implementados	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar procedimentos administrativos para contratação de serviço.								

OBJETIVO Nº 8.2 - Qualificar a Gestão de Recursos Humanos da Rede de Saúde Municipal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.2.1	Fomentar Plano de Carreiras, Cargos e Salários que contemple a Secretaria Municipal de Saúde	Plano de Carreiras, Cargos e Salários implantado	0	2025	Número	Não programada	1	Número
8.2.2	Implantar o Núcleo de Educação Permanente e pontos de telesaúde	Núcleo de Educação permanente implantado	0	2025	Número	Não programada	1	Número

OBJETIVO Nº 8.3 - Implantar a Estratégia SUS Digital no Município de Pirai, promovendo a transformação digital dos processos de gestão e atenção à saúde, a integração dos sistemas de informação, a interoperabilidade com a RNDS e a oferta de serviços digitais voltados à melhoria da eficiência e da qualidade assistencial.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.3.1	Implantar a Estratégia SUS Digital no Município de Pirai, integrando sistemas de informação, prontuário eletrônico e plataformas digitais de saúde	Ampliar o percentual de unidades de saúde com sistemas integrados ao SUS Digital Municipal e à RNDS	0,00	2025	Percentual	60,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar Plataforma de Prontuário Eletrônico Integrado Municipal (RES Pirai) e Consolidar o prontuário eletrônico como base única de registro clínico.								
Ação Nº 2 - Formalizar através Decreto Municipal e Instituir oficialmente o Registro Eletrônico em Saúde (RES) no Município de Pirai, definindo as diretrizes para a interoperabilidade entre os sistemas.								
Ação Nº 3 - Integrar Sistemas e Serviços Digitais e Unificar sistemas (e-SUS, SISREG, HORUS, Hospital Flávio Leal, Laboratório) em arquitetura interoperável.								
Ação Nº 4 - Expandir a Estratégia de Telemedicina e Telessaúde e Disponibilizar consultas, laudos e teleatendimentos nas UBS e no Hospital Flávio Leal.								
Ação Nº 5 - Promover digitalização e Assinatura Eletrônica de Documentos e Implantar assinatura digital e eliminar o uso de papel no processos de saúde.								
Ação Nº 6 - Desenvolver o Aplicativo Municipal de Saúde Digital e Ampliar funcionalidades para acesso do cidadão a atendimentos, como: exames e outros.								
Ação Nº 7 - Capacitar Profissionais de Saúde e TI e Realizar capacitação permanente sobre sistemas digitais e segurança da informação.								
8.3.2	Informatizar a Rede de Saúde e ampliar Infraestrutura de T	Percentual de unidades e setores da rede municipal de saúde com sistemas informatizados e integrados	0,00	2025	Percentual	60,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar sistema on-line de requisição de insumos, materiais e medicamentos e Desenvolver e integrar módulo digital de requisições, com acesso em todas as unidades.								
Ação Nº 2 - Implantar o Prontuário Eletrônico do Paciente (e-SUS) nas Unidades de Saúde da Fazendinha, Sanatório da Serra e Serra do Matoso, garantindo interoperabilidade com a base municipal.								
Ação Nº 3 - Informatizar todos os dispensários e a Farmácia Central ,garantir equipamentos, rede local e conexão ao sistema de controle de dispensação de medicamentos.								



**DIRETRIZ Nº 9 - Operacionalização do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraíba**

**OBJETIVO Nº 9.1** - Garantir a qualidade dos serviços de saúde da região Médio Paraíba por meio da operacionalização e consolidação do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraíba, como instrumento de gestão com vistas a incentivar as práticas de ações cooperativas e economia de escala, e potencializar os municípios integrantes.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026 - 2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Operacionalizar e Consolidar do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraíba	Contrato de rateio assinado	100,00	2024	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Elaborar contrato de rateio com o consórcio intermunicipal de saúde								

**DIRETRIZ Nº 10 - Fomento à Gestão Participativa no SUS Gestão Participativa no SUS**

**OBJETIVO Nº 10.1** - Fortalecer o controle social e as ações do Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Locais de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Capacitar Conselheiros de Saúde	Proporção de Conselheiros capacitados	100	2025	percentual	Não programada	100	



**OBJETIVO Nº 10.2 - Fortalecer a gestão democrática do SUS, ampliando a participação popular na formulação e no controle da execução da política municipal de saúde**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta a Previs ta 2026	Meta Plano(20 26- 2029)	Unidade de
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.2.1	Garantir espaços formais e democráticos de participação popular e controle social	Conferência Municipal de Saúde Realizada e Eleição para o CMS realizada	1	2025	Número	<b>Não progra mada</b>	1	Número

**OBJETIVO Nº 10.3 - Fortaler a gestão evidenciando a importância do planejamento para a gestão do sistema e mensurar o atendimento do disposto nas normas legais**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Previs ta 2026	Meta Plano(20 26- 2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.3.1	Garantir a elaboração e envio do Plano Municipal de Saúde para vigência 2030 - 2034	Plano Quadrienal aprovado enviado	1	2025	Número	<b>Não progra mada</b>	1	Número

### 3- Pactuação Interfederativa homologada

 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		Pactuação Interfederativa 2026/ 2027 - Pirai - RJ						
Código	Nome do Indicador	Unidade de Medida Estadual	Expectativa para o Indicador	Meta Estadual	Meta Municipal proposta	Analista Estadual - "De acordo" ou "Não Concorde"	Justificativa para "Não Concorde"	Meta Municipal Final
1	Taxa Padronizada de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelas quatro principais DCNT até 2030	TAXA	REDUZIR	264 /100.000hab	300	De acordo		300
3	Proporção de óbitos por causa bem definida informados ao SIM	PERCENTUAL	AUMENTAR	95%	98%	De acordo		98%
4	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Cal. Nac. Vacinação para crianças <1 ano de idade (Pentavalente/Poliomielite-3ªd); (Pneumocócica 10valente-2ªd) e crianças de 1 ano de idade (Tríplice Viral 1ª dose) com coberturas vacinais preconizadas	PERCENTUAL	AUMENTAR	100% (dos municípios atingindo 95% ou mais de cobertura nas 4 vacinas consideradas)	100%	De acordo		100%
6	Proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos de coorte	PERCENTUAL	AUMENTAR	90%	100%	De acordo		100%
8	Razão de Casos Novos de Sífilis Congênita por Casos de Sífilis em Gestantes	RAZAO	REDUZIR	0,23	0,3	De acordo		0,3
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	NUMERO_ABSOLUTO	REDUZIR	15	0	De acordo		0
10	amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	NUMERO_ABSOLUTO	AUMENTAR	22068	144	De acordo		144
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	RAZAO	AUMENTAR	0,40	0,7	De acordo		0,7
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	RAZAO	AUMENTAR	0,19	0,54	De acordo		0,54
14	Proporção de gravidez na adolescência	PERCENTUAL	REDUZIR	10% (ou menos)	10%	De acordo		10%
15	Taxa de mortalidade infantil	TAXA	REDUZIR	12,2	3 (NÚMERO ABSOLUTO)	De acordo		3 (NÚMERO ABSOLUTO)
17	Cobertura Potencial de Atenção Primária à Saúde	PERCENTUAL	AUMENTAR	87%	100%	De acordo		100%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	PERCENTUAL	AUMENTAR	82%	85%	De acordo		85%
19	Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde	PERCENTUAL	AUMENTAR	42%	100%	De acordo		100%
21	Percentual de CAPS que atingiram a meta de matriciamento por município	PERCENTUAL	AUMENTAR	100%	100%	De acordo		100%
25	Municípios com ouvidoria implantada	NUMERO_ABSOLUTO	AUMENTAR	92	1	De acordo		1
26	Proporção de óbitos maternos investigados	PERCENTUAL	AUMENTAR	100%	100%	De acordo		100%
27	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	PERCENTUAL	AUMENTAR	85	100%	De acordo		100%

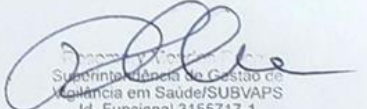
30	Percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente	PERCENTUAL	AUMENTAR	85%	75%	Não Concordo	Pequeno número de casos identificados no município. Solicitamos	75%
----	---	------------	----------	-----	-----	--------------	---	-----

Digitalizado com CamScanner

							revisão da meta.	
32	Percentual de pessoas vivendo com HIV e AIDS (PVHA) com 13 anos ou mais com primeiro CD4 maior que 350 células	PERCENTUAL	AUMENTAR	70%	64%	Não concordo.	Quanto maior o percentual melhor o desempenho, pois reflete o diagnóstico oportuno e a melhor qualidade do serviço prestado à população.	64%
33	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antrrábica	PERCENTUAL	AUMENTAR	80%	90	De acordo		90
34	Taxa de Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	TAXA	AUMENTAR	0,98 / 100.000hab	1,68	De acordo		1,68

35	Cobertura de Inspeção Sanitária em estabelecimentos sujeitos aos Órgãos de Vigilância Sanitária municipais	PERCENTUAL	AUMENTAR	70%	100%	De acordo		100%
38	Percentual de Estações de Tratamento de Água (ETA) com inspeções sanitárias realizadas pelo VIGIÁGUA municipal	PERCENTUAL	AUMENTAR	100%	100%	De acordo		100%
39	Cobertura da avaliação do estado nutricional da população no Estado do Rio de Janeiro	PERCENTUAL	AUMENTAR	23%	56%	De acordo		56%
40	Cobertura da Triagem Neonatal em Tempo Oportuno (ENTRE O 3º E 5º DIA DE VIDA)	PERCENTUAL	AUMENTAR	58%	80%	De acordo		80%
41	Percentual de pacientes com carga viral detectada da Hepatite C tratados	PERCENTUAL	AUMENTAR	100%	67%	Não concordo	Sugerimos aumentar meta municipal, não precisa ser igual ao proposto pelo estado, mas pode melhorar.	67%
42	Percentual de pacientes em terapia renal substitiva com sorologia ant-HCV reagente tratados para a hepate C	PERCENTUAL	AUMENTAR	100%	50%	Não concordo	Sugerimos aumentar meta municipal, não precisa ser igual ao proposto pelo estado, mas pode melhorar.	50%
44	Percentual de lotes de dados do SINAN Net enviados	PERCENTUAL	AUMENTAR	100%	100%	De acordo		100%
46	Percentual de Amostras Coletadas pelas Vigilâncias Sanitárias Municipais para o Programa Estadual de Monitoramento Pós-Mercado da Qualidade Sanitária de Alimentos	PERCENTUAL	AUMENTAR	95%	85%	De acordo		85%
47	Proporção de óbitos de mulher em idade fértil (MIF) com causa presumível de morte materna	PERCENTUAL	AUMENTAR	90%	100%	De acordo		100%

48	Coefficiente de incidência de acidente de trabalho (VIDE OBSERVAÇÕES)	TAXA	REDUZIR	Redução de 5% em relação ao coeficiente de 2024 (idem para municípios - VIDE OBSERVAÇÕES)	144 (nº absoluto)	De acordo		144 (nº absoluto)
49	Taxa padronizada de mortalidade por suicídios	TAXA	REDUZIR	2,91/100.000	3,1	De acordo		3,1
50	Percentual de Casos que Completaram o Tratamento Preventivo de Tuberculose (ILTb)	PERCENTUAL	AUMENTAR	70%	70%	De acordo		70%
51	Razão de Mortalidade Materna	RAZAO	REDUZIR	66,2	0	De acordo		0

  
Superintendente de Gestão de  
Atenção em Saúde/SUBVAPS  
Id. Funcional 3155717-1  
Superintendente

52	Proporção de municípios que realizaram pelo menos 02 LIRAs e/ou 08 semanas epidemiológicas (04 ciclos de leitura) de outdoors, no ano	PERCENTUAL	AUMENTAR	80% dos municípios realizando um ou outro monitoramento	2 LIRAS	De acordo		2 LIRAS
53	Proporção de municípios com o instrumento de identificação de Mudanças Climáticas (IMC) preenchido	PERCENTUAL	AUMENTAR	100% de municípios com o instrumento preenchido 2 vezes ao ano	2 instrumentos preenchidos por ano	De acordo		2 instrumentos preenchidos por ano

Homologo em 31/12/2025 a realização  
Bipartite do Município de Pirai

  
Superintendente de Gestão de  
Atenção em Saúde/SUBVAPS  
Id. Funcional 3155717-1  
Superintendente

#### 4- Calendário Secretaria Municipal de Saúde 2026

Campanhas Educação em Saúde / Meses e Cores, Cores e Lutas; Campanhas de Vacinação; Audiências Públicas; Fóruns

<b>Janeiro</b> <b>Roxo e Branco</b>	Posse do Conselho Municipal de Saúde
	Tema - Conscientização da Hanseníase – <u>Janeiro Roxo</u>
	Tema - Cuidado em Saúde Mental – <u>Janeiro Branco</u>
	<b>Lançamento da Telemedicina</b>
<b>Fevereiro</b>	Tema - Prevenção das Arboviroses (nas escolas)
	Saúde Sexual e Reprodutiva (público – adolescentes)
	Colegiado de Gestão e Reuniões Técnicas Integradas
	Reunião Integrada APS/HFL – Tema: Atendimentos no HFL Classificação de Risco Verde e Azul
	<b>Audiência Pública (referência 2025)</b>
Fórum de Gerentes – Atenção Primária	
<b>Março</b>	Enfretamento da Tuberculose
	Saúde da Mulher
	Fórum Intersetorial da Infância e Adolescência
<b>Abril</b>	Conscientização do Autismo ( <u>Azul</u> )
	Segurança no Ambiente de Trabalho - HFL
	Fórum de Gerentes – Atenção Primária
	<b>Campanha de Vacinação Influenza *</b>
<b>Maió</b>	Higienização das Mãos
	Luta Antimanicomial - Fórum Intersetorial de Saúde Mental
	Colegiado de Gestão e Reuniões Técnicas Integradas
	<b>Audiência Pública</b>
<b>Junho</b>	<b>Campanha de Vacinação Antirrábica Animal *</b>
	Doação de Sangue
	Festa Junina CEMAIA
	Festa CAI e PIRA (CAPS)
	Fórum de Gerentes
<b>Julho</b> <b>Amarelo</b>	Prevenção das Hepatites Virais – <u>Julho Amarelo</u>
	Fórum Intersetorial da Infância e Adolescência
<b>Agosto</b> <b>Dourado</b>	Conscientização do Aleitamento Materno – <u>Agosto Dourado</u>
	Fórum de Gerentes
<b>Setembro</b> <b>Amarelo e Laranja</b>	Valorização da Vida – <u>Setembro Amarelo</u>
	Segurança do Paciente – <u>Setembro Laranja</u>
	<b>Campanha de Multivacinação *</b>
	Colegiado de Gestão e Reuniões Técnicas Integradas
<b>Audiência Pública</b>	
<b>Outubro</b> <b>Rosa</b>	Semana Municipal Prevenção do Câncer de Mama, Câncer do Colo do Útero e Câncer de Boca – <u>Outubro Rosa</u>
	Combate à Sífilis e Sífilis Congênita (Dia Nacional : 18/10)
	Fórum de Gerentes
<b>Novembro</b> <b>Azul</b>	Semana Municipal de Saúde do Homem e Prevenção do Diabetes – <u>Novembro Azul</u>
	Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho
	Fórum Intersetorial da Infância e Adolescência
<b>Dezembro</b> <b>Vermelho</b>	Conscientização e Combate ao HIV/AIDS e Infecções Sexualmente Transmissíveis - <u>Dezembro Vermelho</u>
	Fórum de Gerentes

## 5 - Resumo de Ações Estruturantes

<b>Atenção Primária</b>
Fomentar a formação de um Comitê de Avaliação dos Óbitos Prematuros por DCNT com a participação dos seguintes segmentos: APS, Atenção Especializada, Vigilância em Saúde, Atenção Hospitalar, Assistência Farmacêutica.
Compor 2 equipes Multi com profissionais cumprindo carga horária completa abrangendo todas as 15 equipes de saúde da família ( 1 equipe com 300h e 1 equipe com 200h) – ( ver quais categorias e carga horária )
Estruturar área técnica de saúde do idoso no município com coordenação específica.
Modernizar a USF da Casa Amarela
Modernizar a USF da Jaqueira

<b>Atenção Especializada</b>
Implantar do e-sus regulação (definir cronograma de implantação para as Unidades de Saúde e capacitação das equipes.)
Estruturar Farmácia do PS Arrozal -Sistema de Informação, equipe suficiente , materiais e equipamentos e capacitação
<b>PS Arrozal</b>
Estruturar Serviço de Laboratório Central e PS Arrozal– equipe suficiente, materiais equipamentos e capacitação das equipes
<b>Fisioterapia</b>
Organizar espaço para o serviço de RPG
Organizar espaço para o serviço de Acupuntura
Reestruturar e ampliar a equipe de RH do serviço de fisioterapia
Avaliar a implantação de serviços que garantam a continuidade do cuidado após alta da reabilitação
Implantar Novo Espaço da Fisioterapia em Arrozal
<b>Saúde Mental</b>
Estruturar Novo Espaço do Centro Especializado Multidisciplinar de Atenção à Infância e Adolescência (CEMAIA)
Estruturar, implementar e monitorar execução do Serviço de Telemedicina nas áreas de Neuropediatria, Psiquiatria Infantil e Psicologia.

Implantar Novo Espaço da Residência Terapêutica (Dispositivo da Atenção à Saúde Mental)
Contratar cuidador hospitalar para o leito de saúde mental
Disponibilizar veículo exclusivo para cada serviço de saúde mental (CAPS/CEMAIA) diária e/ou de forma programada (fins de semana, feriado e noturno)
Implantar Centro de Equoterapia - Contratar de serviço especializado em equoterapia; ao serviço, a partir da definição de critérios de elegibilidade;
Implantar novo CAPS 1 no município
Estruturar sede própria do CAPS central.
Elaborar Projeto da Política Municipal de Atenção a Neurodiversidade
Incluir novas categorias profissionais na composição da equipe (Terapeuta ocupacional, Educador Físico, Oficineiro, musicoterapeuta)
Adquirir materiais e insumos didáticos e terapêuticos para realização das atividades coletivas, grupos e oficinas
<b>Hospital Flávio Leal</b>
Estruturar os Setores do Hospital Flávio Leal (construção, reforma, mobiliário e equipamentos) – 25% do plano de ação específico
Implementar Prontuário Eletrônico de forma a garantir integração com a Rede de Saúde
<b>Assistência Farmacêutica</b>
Estabelecer a dispensação de medicamentos para atenção imediata à casos agudos (antiinflamatórios, antimicrobianos, antitérmicos, antialérgicos e analgésicos) no Pronto Socorro de Arrozal e do Hospital Flávio Leal em dias e horários de não funcionamento da Unidade de Saúde da Família e Farmácia Central
Descentralizar a dispensação de medicamentos de todos os componentes da Assistência Farmacêutica de forma segura e Eficaz - Garantir profissional da área de farmácia atuando em todas as Unidades de Saúde da Família e Pronto Socorro de Arrozal, Implantar e implementar Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde vigente para controle e gestão de estoques, distribuição e dispensação de medicamentos e insumos no âmbito do SUS, Garantir equipamentos necessários para funcionamento adequado dos dispensários
<b>Vigilância Epidemiológica e Ambiental</b>
Locar veículo acoplado com equipamento de UBV
Realizar manutenções preventivas/ano e corretivas dos equipamentos do laboratório realizadas
Fortalecer ações com as demais Secretarias Municipais para controle ambiental
Implementar Sala de Situação Intersectorial de Arboviroses
Adquirir lupa (microscópio estereoscópio) para leitura de ovos de Aedes
Adequar o quantitativo de materiais para compor o kit instalação de Ovitampas para a nova estratégia do Ministério da Saúde
Implantar o Programa Municipal de Manejo Populacional de cães e gatos
Adquirir câmaras frias para armazenamento de imunobiológicos na Rede de Frio ( RDC ANVISA 97/2017
<b>Gestão Técnica e Administrativa da Secretaria Municipal de</b>

<b>Saúde</b>
Implantar r Serviço de Telemedicina para atendimentos em Saúde nas áreas com déficit de oferta de profissionais.
Contratar Serviço de Telemedicina para atendimentos em Saúde nas áreas de neuropediatria e psiquiatria infantil, pediatria geral ( Pronto Socorro de Arrozal (pediatria) USF Cacaria e USF Pirai Centro) e psicologia via app (público – alvo inicial - mães de crianças neurodivergentes) e Estruturar espaço físico das Unidades de Saúde que receberão Serviço de Telemedicina/Teleatendimento
Garantir no mínimo 1 veículo exclusivo com motorista específico para cada Unidade de Saúde da Família.
Garantir no mínimo 2 veículos exclusivos com motoristas específicos para o Serviço de Atenção Hospitalar.
Garantir no mínimo 1 veículo exclusivo com motorista específico para o Centro de Atenção Psicossocial .
Implantar Ótica Municipal executando todas as ações necessárias para tal Manter estrutura adequada e suficiente para funcionamento da Ótica , Estabelecer protocolos e fluxos para acesso ao óculos.
Fomentar andamento da contratação de empresa especializada para estruturação do Plano - Estabelecer Comissão específica com representações dos setores da SMS para condução do planejamento internamente
Implantar a Estratégia SUS Digital no Município de Pirai, integrando sistemas de informação, prontuário eletrônico e plataformas digitais de saúde.
Informatizar a Rede de Saúde e ampliar Infraestrutura de TI – 60% de execução do plano de ação específico

## 5- Programação de Despesas – exercício 2026

**QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR U.O. - PPA**

Órgão: 110 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE						
Unidade: 1 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Aplicação Programada	Classificação Orçamentária				Importância	
	Proj./Ativ./Op. Especiais	ID Ação	Nat. de Despesa	Fonte	Detalhada	Total Aplicação
Gestão Participativa	10.125.0014.2077	226	33903000	15001002	10.000	25.000
			33903900	15001002	10.000	
			33904800	15001002	5.000	
Operac do Núcleo de Apoio à Gestão (NAG), por meio do Consórcio Municipal de Saúde do Médio Paraíba	10.302.0019.2078	228	33727000	16000002	300.000	300.000
Operacionalização da Assistência Hospitalar no município, por meio do Hospital Flávio Leal	10.122.0019.2070	171	33504100	16000002	1.674.605	24.723.327
			33504100	26000002	0	
			33504100	26210002	0	
			33504300	15001002	17.397.563	
			33504300	15010000	3.994.159	
			33504300	16050000	1.657.000	
			33504300	26050000	0	
Operacionalização da Atenção à Saúde da População na Atenção Especializada	10.302.0019.2069	169	31901100	15001002	4.185.700	14.774.527
			31901100	16050000	1.347.000	
			31901100	26050000	0	
			31901300	15001002	61.398	
			31901600	15001002	174.330	
			31909400	15001002	36.330	
			31911300	15001002	318.457	
			33409300	15001002	5.450	
			33504100	16210002	0	
			33900800	15001002	726	
			33901400	15001002	95.912	
			33903000	16000002	938.919	
			33903000	16210002	69.860	
			33903000	26000002	0	
			33903000	26210002	0	
			33903600	15001002	83.414	
			33903600	16000002	144.600	
			33903600	26210002	0	
			33903900	16000002	6.086.485	
			33903900	16210002	135.898	
33903900	16350000	385.500				
33903900	26000002	0				
33903900	26210002	0				
33904000	16000002	39.000				
33904600	15001002	379.068				
33904900	15001002	136.480				
44905200	16010002	100.000				
44905200	16210002	50.000				
44905200	26210002	0				
Operacionalização da Atenção à Saúde da População na Atenção Primária	10.301.0019.2068	163	31901100	15001002	16.970.924	
			31901100	16000001	2.732.410	
			31901100	16050000	397.184	

**QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR U.O. - PPA**

<b>Órgão:</b> 110 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE <b>Unidade:</b> 1 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Aplicação Programada	Classificação Orçamentária				Importância	
	Proj./Ativ./Op. Especiais	ID Ação	Nat. de Despesa	Fonte	Detalhada	Total Aplicação
			31901100	26050000	0	33.529.127
			31901300	15001002	248.937	
			31901600	15001002	706.818	
			31909400	15001002	147.300	
			31911300	15001002	1.291.183	
			33409300	15001002	22.095	
			33900800	15001002	2.946	
			33901400	15001002	388.872	
			33901400	16000001	30.000	
			33903000	16000001	2.393.779	
			33903000	16210001	600.000	
			33903000	26000001	0	
			33903100	26000001	0	
			33903200	26000001	0	
			33903600	15001002	338.200	
			33903600	16000001	10.000	
			33903600	26000001	0	
			33903900	16000001	2.597.515	
			33903900	16210001	607.888	
			33903900	26000001	0	
			33904000	16000001	807.981	
			33904000	26000001	0	
			33904600	15001002	1.536.929	
			33904900	15001002	553.357	
			33909100	16000001	787.890	
			33909200	16000001	25.919	
44905200	16010001	281.000				
44905200	16210001	50.000				
Operacionalização da Atenção da População na Assistência Farmacêutica	10.303.0019.2071	176	31901100	15001002	739.670	2.868.158
			31901300	15001002	10.850	
			31901600	15001002	30.807	
			31909400	15001002	6.420	
			31911300	15001002	56.275	
			33409300	15001002	963	
			33900800	15001002	128	
			33901400	15001002	16.948	
			33903000	16000004	228.035	
			33903000	16210004	82.697	
			33903000	16350000	1.000.000	
			33903000	16590001	89.520	
			33903000	26000004	0	
			33903000	26210004	0	
			33903600	15001002	14.740	
			33904600	15001002	66.987	
33904900	15001002	24.118				
33909100	16350000	500.000				
Operacionalização da Gestão Técnica e Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde	10.122.0019.2075	191	31901100	15001002	6.843.672	

**QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR U.O. - PPA**

<b>Órgão:</b> 110 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE <b>Unidade:</b> 1 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Aplicação Programada	Classificação Orçamentária				Importância	
	Proj./Ativ./Op. Especiais	ID Ação	Nat. de Despesa	Fonte	Detalhada	Total Aplicação
			31901300	15001002	100.386	
			31901600	15001002	285.030	
			31909200	15001002	0	
			31909400	15001002	59.400	
			31911300	15001002	520.681	
			31919200	15001002	0	
			33409200	15001002	0	
			33409300	15001002	8.910	
			33900800	15001002	1.188	
			33901300	15001002	0	
			33901400	15001002	156.816	
			33903000	15001002	0	
			33903000	16350000	1.000.000	
			33903000	26350000	0	
			33903600	15001002	136.383	
			33903600	27050000	0	
			33903900	15001002	0	
			33903900	16210005	50.000	
			33903900	16350000	1.000.000	
			33903900	26350000	0	
			33903900	27050000	0	
			33904000	26350000	0	
			33904600	15001002	619.780	
			33904800	15001002	120.000	
			33904900	15001002	223.146	
			33909200	15001002	0	
			33909300	15001002	0	
			33909300	27050000	0	
			44905200	26350000	0	
			44905200	27050000	0	
					11.125.392	
Operacionalização das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	10.305.0019.2073	183	31901100	15001002	5.201.882	
			31901100	16040000	582.912	
			31901300	15001002	76.304	
			31901600	15001002	216.652	
			31909400	15001002	45.150	
			31911300	15001002	395.770	
			33409300	15001002	6.772	
			33900800	15001002	903	
			33901400	15001002	119.196	
			33901400	16000003	10.000	
			33903000	16000003	63.391	
			33903000	16210003	20.000	
			33903600	15001002	106.665	
			33903900	16000003	126.000	
			33903900	16210003	30.000	
			33904000	16000003	14.000	
33904600	15001002	471.096				
33904900	15001002	169.614				
					7.656.307	
Operacionalização das Ações de						

**QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR U.O. - PPA**

Órgão: 110 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE						
Unidade: 1 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Aplicação Programada	Classificação Orçamentária				Importância	
	Proj./Ativ./Op. Especiais	ID Ação	Nat. de Despesa	Fonte	Detalhada	Total Aplicação
<b>Vigilância Sanitária</b>	10.304.0019.2072	182	31901100	15001002	622.152	832.019
			31901300	15001002	9.126	
			31901600	15001002	25.912	
			31909400	15001002	5.400	
			31911300	15001002	47.335	
			33409300	15001002	810	
			33900800	15001002	108	
			33901400	15001002	14.256	
			33901400	16000003	2.000	
			33903000	16000003	15.892	
			33903600	15001002	12.398	
			33903900	16000003	0	
			33904600	15001002	56.344	
			33904900	15001002	20.286	
<b>Operacionalização das Ações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU</b>	10.302.0019.2074	186	33727000	16000002	1.436.121	1.636.121
			33727000	16050000	200.000	
			33727000	26050000	0	
<b>Operacionalização do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraíba.</b>	10.122.0019.2076	224	31717000	15001002	15.500	30.022
			33717000	15001002	13.000	
			33727000	15001002	20	
			44717000	15001002	1.502	
<b>Total por Fonte</b>						
Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos Vinculados à Saúde				15001002		62.804.840
Outros Recursos não Vinculados				15010000		3.994.159
Atenção Básica - FNS				16000001		9.385.494
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - FNS				16000002		10.619.730
Vigilância em Saúde - FNS				16000003		231.283
Assistência Farmacêutica - FNS				16000004		228.035
Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS prov. do Gov. Fed. -Bl.Est.				16010001		281.000
Un.Atenção Primária Saúde						
Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS prov. do Gov. Fed.-Bl.Est. Un. de Atenção Especializada Saúde				16010002		100.000
Agentes de Combate às Endemias				16040000		582.912
Assistência Financeira da União destinada à compl. ao pgto dos pisos salariais para prof. enfermagem				16050000		3.601.184
Atenção Básica - FES				16210001		1.257.888
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - FES				16210002		255.758
Vigilância em Saúde - FES				16210003		50.000
Assistência Farmacêutica - FES				16210004		82.697
Gestão do SUS - FES				16210005		50.000
Royalties do Petroleo e Gas Natural Vinculados a Saude (Art. 2º Lei Federal 12.858/2013)				16350000		3.885.500
Outros Recursos Vinculados a				16590001		89.520

**QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR U.O. - PPA**

<b>Órgão:</b> 110 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE						
<b>Unidade:</b> 1 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Aplicação Programada	Classificação Orçamentária				Importância	
	Proj./Ativ./Op. Especiais	ID Ação	Nat. de Despesa	Fonte	Detalhada	Total Aplicação
Saude-Multas e Juros						
Superávit - Atenção Básica - FNS				26000001		0
Superávit - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - FNS				26000002		0
Superávit - Assistência Farmacêutica - FNS				26000004		0
Superávit Assist. Financ. União destinada à compl. ao pgto dos pisos salariais para prof. enfermagem				26050000		0
Superávit - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - FES				26210002		0
Superávit - Assistência Farmacêutica - FES				26210004		0
Superávit-Royalties do Petroleo e Gas Natural Vinculados a Saude (Art. 2º Lei Federal 12.858/2013)				26350000		0
Superávit-Transferências dos Estados referente a Royalties do Petroleo e Gas Natural				27050000		0
<b>Total:</b>						<b>97.500.000</b>